

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Partes relacionadas	70.354	-	61.412	-
Partes relacionadas - outros ativos	50.121	-	51.999	-
Passivo circulante				
Partes relacionadas - outros passivos	-	31.413	-	140.904
	<u>120.475</u>	<u>31.413</u>	<u>113.411</u>	<u>140.904</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	2014		2013	
	Receita	Custo/Despesa	Receita	Custo/Despesa
Receita Bruta da Bauxita:				
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	676.630	-	551.781	-
Receita de Prestação de Serviço Norsk Hydro Brasil S.A.	26.829	-	24.466	-
Outras				
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	-	-	3.969
CAP - Companhia de Alumina do Pará	-	-	-	388
Norsk Hydro Brasil S.A.	-	(12.391)	-	(11.407)
Hydro Aluminium AS (HAAS)	-	-	-	(101)
Hydro Aluminium AS (AIS)	-	(10.822)	-	(1.802)
Hydro Aluminium AS (COR)	-	(469)	-	(329)
Hydro Aluminium AS (ACS)	-	(324)	-	-
Hydro Aluminium AS (ARI)	-	(233)	-	-
Hydro Aluminium AS (HLC)	-	(733)	-	-
Hydro Aluminium AS (PJC)	-	(141)	-	-
Hydro Aluminium AS (HHR)	-	(162)	-	-
Norsk Hydro ASA (HHR)	-	-	-	(12)
Norsk Hydro ASA (HKO)	-	-	-	(21)
Norsk Hydro Produksjon (PJC)	-	-	-	(21)
Vale S.A.	-	(98.990)	-	(155.438)
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	7.280	(4.230)	-	(3.279)
	<u>710.739</u>	<u>(128.495)</u>	<u>576.247</u>	<u>(161.495)</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	2014	2013
Receita operacional bruta - Venda de produtos	676.630	551.781
Receita Serviço - Norsk Hydro Brasil S.A.	26.829	24.466
Receita de venda de energia elétrica - Alunorte Alumina do Brasil S.A.	7.280	-
Custo dos produtos vendidos	(117.736)	(115.104)
Despesas gerais e administrativas	(10.798)	(46.391)
	<u>582.205</u>	<u>414.752</u>

12. Imobilizado

	Edificações e Instalações Fabris	Equipamentos de Transportes	Máquinas, Eq. e Mat. Permanente	Equip/ Aplicat. Informática	Jazidas	Leasing Geradores	Total em Operação	Imobilizado em Curso	Imobilizado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013									
Saldo inicial	693.974	142.202	669.249	8.576	229.861	-	1.743.862	470.906	2.214.768
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	143.335	143.335
Transferência	94.251	67.310	170.399	1.141	-	-	333.101	(333.101)	-
Alienação	(300)	(13)	(2.995)	(1.118)	(46.606)	-	(51.032)	(6.206)	(57.238)
Depreciação/exaustão	(29.067)	(20.496)	(39.381)	(1.959)	(16.052)	-	(106.955)	-	(106.955)
Saldo contábil, líquido	<u>758.858</u>	<u>189.003</u>	<u>797.272</u>	<u>6.640</u>	<u>167.203</u>	-	<u>1.918.976</u>	<u>274.934</u>	<u>2.193.910</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013									
Custo	931.602	279.991	1.102.658	15.577	200.401	-	2.530.229	274.934	2.805.162
Depreciação/exaustão	(172.744)	(90.988)	(305.386)	(8.937)	(33.198)	-	(611.253)	-	(611.252)
Saldo contábil, líquido	<u>758.858</u>	<u>189.003</u>	<u>797.272</u>	<u>6.640</u>	<u>167.203</u>	-	<u>1.918.976</u>	<u>274.934</u>	<u>2.193.910</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014									
Saldo inicial	758.858	189.003	797.272	6.640	167.203	-	1.918.976	274.934	2.193.910
Aquisição	-	(15.870)	-	-	-	-	(15.870)	92.976	77.106
Transferência	76.050	7.787	154.853	12.430	-	15.482	266.605	(288.802)	(22.197)
Alienação	(2.221)	-	(10)	(2)	(19.668)	-	(21.901)	(2.165)	(24.066)
Depreciação/exaustão	(33.057)	(23.736)	(54.848)	(2.479)	(9.593)	(193)	(123.906)	-	(123.906)
Saldo contábil, líquido	<u>799.630</u>	<u>157.184</u>	<u>897.268</u>	<u>16.591</u>	<u>137.942</u>	<u>15.289</u>	<u>2.023.904</u>	<u>76.943</u>	<u>2.100.847</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014									
Custo	1.005.431	271.908	1.257.502	28.007	180.733	15.481	2.759.062	76.943	2.836.005
Depreciação/exaustão	(205.801)	(114.724)	(360.234)	(11.416)	(42.791)	(192)	(735.158)	-	(735.159)
Saldo contábil, líquido	<u>799.630</u>	<u>157.184</u>	<u>897.268</u>	<u>16.591</u>	<u>137.942</u>	<u>15.289</u>	<u>2.023.904</u>	<u>76.943</u>	<u>2.100.847</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à bauxita.

A depreciação e a exaustão dos exercícios, alocada no custo dos produtos vendidos, monta a R\$ 114.313 (R\$ 90.903 em 2013) e R\$ 9.593 (R\$ 16.052 em 2013), respectivamente.

A Companhia testou o valor recuperável do seu ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2014, estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados e na perspectiva de evolução do preço da bauxita no longo prazo, e concluiu não haver necessidade de reconhecimento de provisão para *impairment*.

13. Fornecedores e empreiteiros

	2014	2013
Fornecedores e Empreiteiros		
Fornecedores no País	47.249	47.604
Fornecedores Mercado Externo	1.285	1.711
	<u>48.534</u>	<u>49.315</u>

14. Salários, provisões e encargos sociais

	2014	2013
Salários, provisões e encargos sociais		
Salários e Benefícios	-	4.179
Encargos Sociais	6.890	7.285
Provisões Folha de Pagamento	40.119	30.483
	<u>47.009</u>	<u>41.947</u>

15. Contingências e provisões

a. Contingências

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não provisionou nenhum passivo de ordem: tributária, civil, trabalhista e previdenciária.

b. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui somente a diretoria:

	2014	2013
Honorários e encargos da diretoria	1.133	1.223

10. Impostos e contribuições a recuperar

	2014	2013
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	20.980	14.659
Programa de Integração Social - PIS	4.553	3.182
IRRF sobre aplicações financeiras	2.257	1.759
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.364	312
	<u>29.154</u>	<u>19.912</u>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos principalmente de compras de matérias-primas, serviços, energia elétrica e imobilizado.

11. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia possuía os seguintes montantes de imposto de renda diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, não reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Descrição	2014	2013
Prejuízo fiscal e base negativa	(22.987)	(171.018)
Diferenças temporárias		
Provisão para fechamento de minas	(11.881)	(23.611)
Provisão para participações nos resultados e bônus	(10.120)	(1.832)
Provisão para perdas por <i>impairment</i> dos estoques	(15.870)	(2.516)
Outras	(483)	(11)
Total	<u>(61.341)</u>	<u>(198.988)</u>

Ativos fiscais diferidos (não reconhecidos no exercício)

Aliquota efetiva 20.856 67.656

34% 34%

Em 31 de dezembro de 2014, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos no montante total de R\$ 174.729 (R\$ 172.305 em 2013), pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado é de R\$ 441.680 (R\$ 418.693 em 2013). Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais e prejuízos fiscais para os quais nenhum ativo fiscal diferido está sendo reconhecido no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014, não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A Companhia optou pela adoção antecipada do novo regime de tributação na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar do ano fiscal de 2014, em conformidade com a Lei 12.973/2014.

Em 31 de dezembro de 2014 não foi apurado lucro tributável na Companhia, e de acordo com a avaliação da Administração e seus consultores legais, não há risco de tributação e/ou ajuste contábil em relação aos exercícios anteriores.

- Tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à cobrança de diferenças de CFEM supostamente devidas em razão da extração de bauxita no município de Paragominas - Estado do Pará no período de março de 2007 a dezembro de 2012 e cobrança de ICMS sobre encargos de conexão de energia elétrica no período outubro de 2010 a dezembro de 2012.

- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

- Cíveis consiste, principalmente, à ação civil pública que se refere ao descumprimento de condicionantes impostas ao licenciamento ambiental para transporte de bauxita do município de Paragominas para refinaria da Alunorte situada no município de Barcarena.

c. Perdas contingências possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2014	2013
Tributárias	39.711	15.060
Cíveis	1.439	-
Trabalhistas	15.601	8.717
	<u>56.751</u>	<u>23.777</u>

continua